

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

20 de março de 2018

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Fórum Mundial da Água

Brasil recebe Fórum Mundial da Água

Entre os dias 18 e 23 de março, a cidade de Brasília recebe o Fórum Mundial da Água, na primeira vez que o evento será realizado no Hemisfério Sul. O fórum é organizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, organização que reúne cerca de 400 instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos, entre governos, academia, sociedade civil, empresas e ONGs, representando 70 países.

A importância do evento aumenta em um mundo no qual a gestão dos recursos hídricos se torna cada vez mais central: a Organização das Nações Unidas tem o acesso a água e saneamento básico como um de seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que norteia a agenda de desenvolvimento com metas para 2030, e os impactos de alterações climáticas demandam grande preocupação com a oferta de água para consumo humano e agricultura. **(Pág. 2).**

Economia brasileira consome 6 litros de água para cada real produzido

No último dia 16/03/2018, como parte das preparações para o Fórum Mundial da Água, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, em parceria com a Agência Nacional das Águas (ANA), as Contas Econômicas Ambientais da Água (CEAA) no Brasil entre 2013 e 2015. A publicação tem como objetivo estimar o uso de água pela economia. Entre os anos de 2013 e 2015, o volume de água retirada apresentou uma queda acumulada de 3,8%, atingindo 30,6 bilhões de metros cúbicos. No mesmo período, a produção medida pelo PIB real recuou 3,3%. **(Pág. 3).**

Temer anuncia revisão do marco legal do saneamento

Na abertura do Fórum Mundial da Água, o presidente Michel Temer (MDB/SP) anunciou que a revisão do marco legal do saneamento básico está entre as prioridades para o governo, e que uma proposta está sendo finalizada para envio ao Congresso. Dentre as propostas principais apresentadas na minuta debatida com entidades do setor no último ano, estão a definição de diretrizes regulatórias nacionalmente pela ANA e a necessidade de chamamento público para interessados em assumir os serviços de saneamento ao fim dos contratos de programa com companhias estaduais. **(Pág. 5).**

Meio Ambiente

Um cenário desafiador

Os quadros extraídos do monitor da seca da Agência Nacional de Águas para os meses de dezembro 2017, janeiro e fevereiro de 2018 mostram que o cenário de seca excepcional diminuiu, todavia as áreas onde a seca permanece grave ainda se mantêm. **(Pág. 6).**

Negócios

Licitações do BNDES devem ocorrer em 2019

Segundo informações publicadas pelo Diário do Comércio, a superintendente da área de Saneamento e Transportes do BNDES, Luciene Machado, participou de um evento em São Paulo na última semana. Luciene informou que os projetos de desestatização que estão sendo estudados com o apoio do banco devem ser licitados apenas em 2019. **(Pág. 7).**

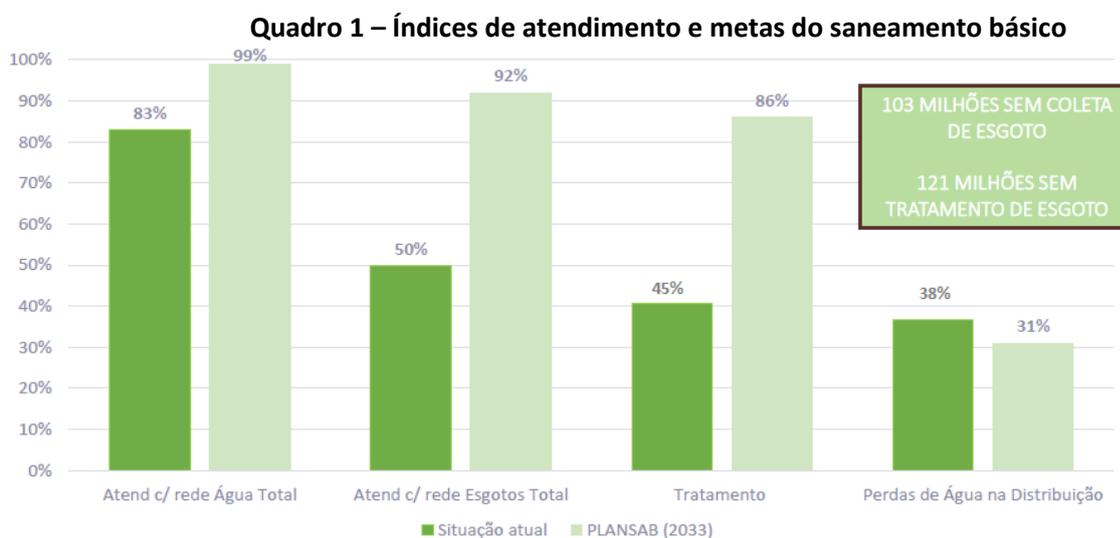
Agenda Bianual da Água (Pág. 8)

Links de interesse (Pág. 9)

Parcerias e Concessões (Pág. 10)

BRASIL RECEBE FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

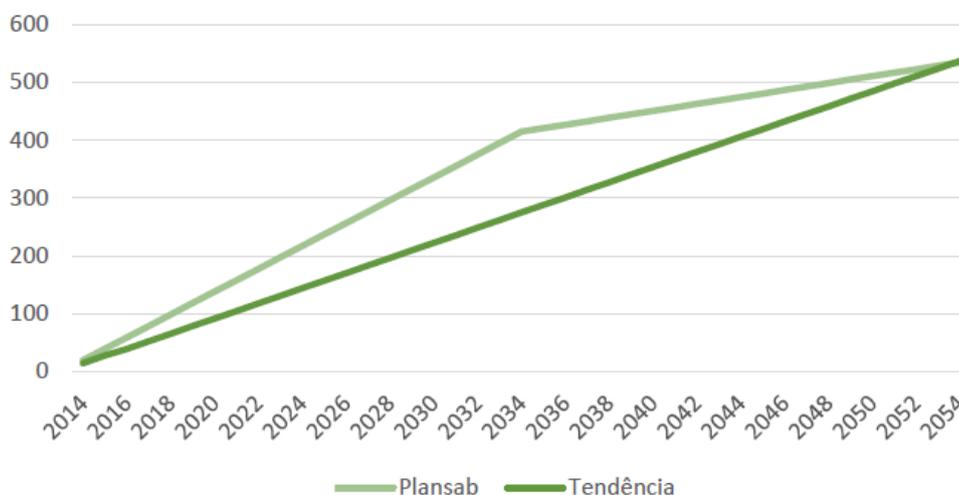
- Entre os dias 18 e 23 de março, a cidade de Brasília recebe o Fórum Mundial da Água, na primeira vez que o evento será realizado no Hemisfério Sul. O fórum é organizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, organização que reúne cerca de 400 instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos, entre governos, academia, sociedade civil, empresas e ONGs, representando 70 países.
- A importância do Fórum Mundial da Água aumenta em um mundo no qual a gestão dos recursos hídricos se torna cada vez mais central: a Organização das Nações Unidas tem o acesso a água e saneamento básico como um de seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que norteia a agenda de desenvolvimento com metas para 2030, e os impactos de alterações climáticas demandam grande preocupação com a oferta de água para consumo humano e agricultura.
- Como não podia ser diferente do resto do mundo, o Brasil viu o tema do saneamento básico escalar no debate público nos últimos cinco anos: por um lado, graves situações de escassez puseram em cheque o mito da oferta irrestrita de água no país e, por outro, crises na área da saúde escancararam o lento avanço da cobertura dos serviços de saneamento básico.
- A Agência Nacional das Águas (ANA) publicou no final de 2017 o relatório sobre a Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil, apontando que 48 milhões de pessoas, praticamente um a cada quatro brasileiros, passou por secas e estiagens entre 2013 e 2016. As principais anomalias citadas são a seca de cinco anos que assola a região Nordeste, a crise hídrica na região Sudeste entre 2014 e 2015 e a seca no Distrito Federal, entre 2016 e 2017.
- No mês de fevereiro de 2018, o Ministério das Cidades publicou os dados de atendimento de água e esgoto referentes ao ano de 2016 no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O país não apresentou avanços significativos no acesso à água encanada e ainda não atende metade da população com coleta de esgoto, tratando menos da metade do esgoto gerado.



Fonte: SNIS (2016) e Plansab (2013)

- Para piorar o quadro, o índice de perdas de água aumentou em comparação aos dados de 2015: o Brasil perde 38% da água tratada. Enquanto isso, o nível de investimento, que já seria insuficiente para atingir as metas do Plansab e universalizar o acesso ao saneamento em 2033, foi reduzido em 13%. A estimativa da GO Associados é de que, mantendo a média de investimentos dos últimos três anos, a universalização dos serviços de água e esgoto aconteça apenas em 2054.

Quadro 2 – Investimento realizado X previsão do Plansab



Fonte: SNIS (2013-2016, atualizado pelo IPCA), Plansab (2013, atualizado pelo IPCA)

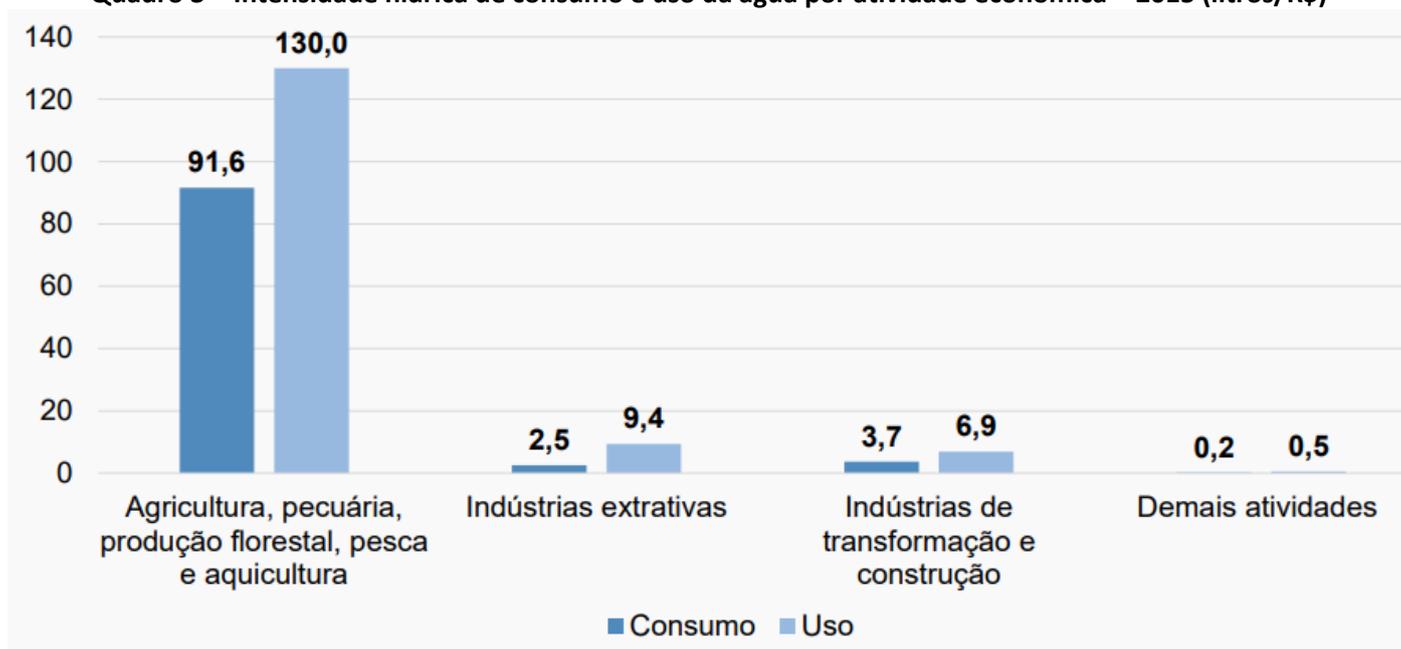
- Para o presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga, a oitava edição do fórum deve comprovar que o compartilhamento é um incentivo para melhorar a governança. “A água precisa estar no centro da agenda dos governos, com comprometimento de vários setores. Precisamos de investimentos para garantir a segurança hídrica, além de um pensamento inovador e adaptativo que possa prevenir crises vindouras. Isso pode ser feito por meio da gestão compartilhada de recursos hídricos”, indicou Braga.
- O governador do estado de São Paulo e pré-candidato à Presidência da República, Geraldo Alckmin, defendeu no evento o fim da tributação federal (PIS/Cofins) ao saneamento básico, com o objetivo de aumentar os investimentos no setor. Este é o tema do PLS 52/2017, aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, que aguarda votação na Comissão de Assuntos Econômicos.
- A GO Associados participará ativamente dos importantes debates ao longo do Fórum Mundial da Água. O sócio Gesner Oliveira será debatedor no painel do livro Águas Brasileiras, organizado em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Pacto Global da ONU.
- O processo temático do fórum é estruturado em nove temas: seis principais (Clima, Pessoas, Desenvolvimento, Urbano, Ecossistemas e Financiamento) e três transversais (Compartilhamento, Capacitação e Governança). O conselheiro senior da GO Associados e vice-presidente nacional da ABES, Carlos Rosito, representará a ABES no Grupo de Coordenação Temática, no tema “Urbano”.

ECONOMIA BRASILEIRA CONSOME 6 LITROS DE ÁGUA PARA CADA REAL PRODUZIDO

- No último dia 16/03/2018, como parte das preparações para o Fórum Mundial da Água, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou em parceria com a Agência Nacional das Águas (ANA) as Contas Econômicas Ambientais da Água (CEAA) no Brasil entre 2013 e 2015. A publicação tem como objetivo estimar o uso de água pela economia.

- Entre os anos de 2013 e 2015, o volume de água retirada apresentou uma queda acumulada de 3,8%, atingindo 30,6 bilhões de metros cúbicos. No mesmo período, a produção medida pelo PIB real recuou 3,3%.
- O índice de intensidade do consumo de água, que mede o volume de água utilizado para cada unidade de produção, foi de 6 litros por real, ou seja, o consumo total de água para a produção de cada real do PIB foi de seis litros de água. O **Quadro 3** aponta o consumo de água por atividade econômica, bem como o uso de água, medida que considera a água recirculada.
- Dentre as atividades econômicas, agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentaram maior consumo, de 91,6 litros/real, com as indústrias de transformação consumindo 3,7 litros/real, as indústrias extrativas consumindo 2,5 litros/real e as demais atividades 0,2 litro/real.

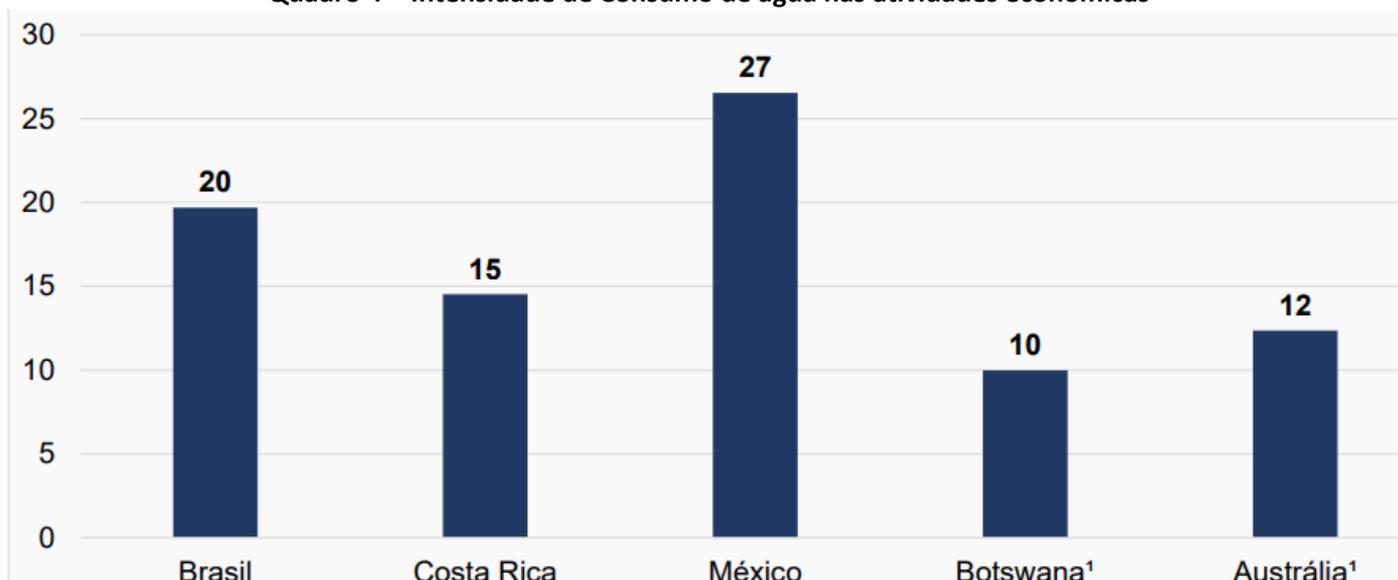
Quadro 3 – Intensidade hídrica de consumo e uso da água por atividade econômica – 2015 (litros/R\$)



Fonte: IBGE

- Para efeitos de comparação internacional, a intensidade de consumo de água brasileira foi de aproximadamente 20 litros por dólar de produção. Este valor é menor do que o consumo de água mexicano (27 litros por dólar) e maior do que Costa Rica (15 l/U\$), Austrália (12 l/U\$) e Botswana (10 l/U\$), amostra de países apresentados pelo IBGE no estudo.

Quadro 4 – Intensidade de Consumo de água nas atividades econômicas



¹Dados de 2014-2015.

Fonte: IBGE

TEMER ANUNCIA REVISÃO DO MARCO LEGAL DO SANEAMENTO

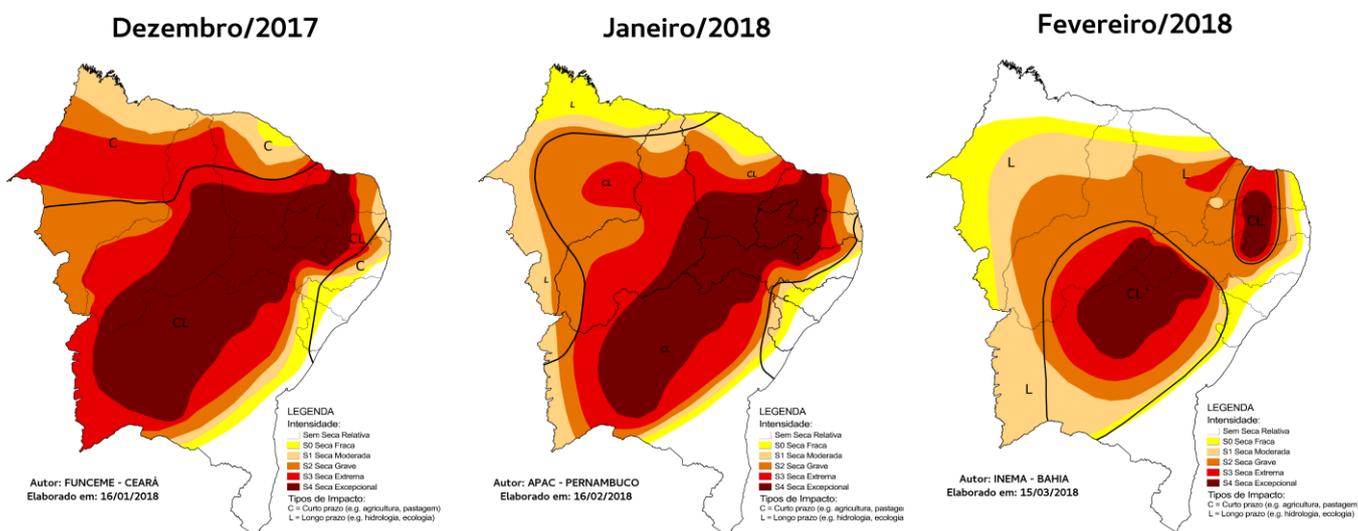
- Na abertura do Fórum Mundial da Água, no último dia 19/03/2018, o presidente Michel Temer (MDB/SP) anunciou que a revisão do marco legal do saneamento básico está entre as prioridades para o governo, e que uma proposta está sendo finalizada para envio ao Congresso.
- No final do ano de 2017, uma minuta de uma proposta de Medida Provisória para alteração na Lei do Saneamento (Lei 11.445/07) e na Lei 9.984/00 que criou a Agência Nacional das Águas.
- No evento, o presidente defendeu a importância a modernização do marco legal para garantir o acesso aos serviços de água e esgoto. Temer apontou também a necessidade da colaboração internacional, tanto para a gestão dos recursos hídricos como para a troca de conhecimento no setor.
- Dentre as propostas principais apresentadas na minuta debatida com entidades do setor no último ano, estão a definição de diretrizes regulatórias nacionalmente pela ANA e a necessidade de chamamento público para interessados em assumir os serviços de saneamento ao fim dos contratos de programa com companhias estaduais.

UM CENÁRIO DESAFIADOR

Alvaro Menezes¹

- Quase doze anos de seca e o Nordeste segue sem muitas expectativas de mudanças significativas no quadro classificado como grave, pelo Monitor de Secas – Nordeste/ANA.
- As questões aqui superam os conceitos de crise hídrica, tendo em vista que a escassez é uma realidade contínua e não um desequilíbrio pontual entre a oferta e a demanda. Não se pode falar em segurança hídrica a partir de modelos tradicionais e trazidos de outros países para realidades diferentes como as encontradas no Nordeste brasileiro, com suas características físicas, ambientais, sociais e econômicas.
- Os quadros extraídos do monitor das secas da ANA – Agência Nacional de Águas para os meses de dezembro 2017, janeiro e fevereiro de 2018 mostram que o cenário de seca excepcional diminuiu, todavia as áreas onde a seca permanece grave ainda se mantêm.

Quadro 5 – Monitor das Secas



- Assim, cada vez mais se torna necessário ter um plano real e exequível para investimentos no Nordeste, fundamentado em planejamento adequado à situação da região e modelos de gestão que possam tornar os investimentos úteis, principalmente na área de saneamento, com destaque para as ações de aproveitamento de esgotos para reúso.

¹ Mestre em Engenharia Sanitária. Contribuição da ÁMEC - Álvaro Menezes Engenharia e consultoria.

LICITAÇÕES DO BNDES DEVEM OCORRER EM 2019

- Segundo informações publicadas pelo Diário do Comércio, a superintendente da área de Saneamento e Transportes do BNDES, Luciene Machado, participou de um evento em São Paulo na última semana. Luciene informou que os projetos de desestatização que estão sendo estudados com o apoio do banco devem ser licitados apenas em 2019.
- Segundo a representante do banco, o cronograma político e eleitoral do ano de 2018 deve afetar o processo. Luciene afirmou que “não temos como pressionar, entendemos o cronograma político a que eles estão submetidos”.
- Luciene informou também que, entre os estudos que já estão prontos, não há nenhuma perspectiva de privatização de companhias estaduais, apenas parcerias público-privadas (PPPs) e subdelegações dos serviços.

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

18 a 23 de
Março

VIII Fórum Mundial da Água

- Brasília sediará a próxima edição do mais importante evento global sobre água. O tema escolhido para a edição é "Compartilhando Água".



Brasília - DF

Eventos Futuros

2018	27 a 31 de Mar	48º Congresso Nacional da Assemae	Fortaleza - CE
	10 a 12 de Abr	VIII Fiema Brasil	Bento Gonçalves - RS
	15 a 17 de Abr	Global Water Summit 2018	Paris (França)
	25 de Abr	Seminário Internacional Aladyr De Reúso Y Desalinización De Agua	Fortaleza - CE
	14 a 18 de Mai	IFAT 2018 – Feira Internacional para Gestão da Água, Esgoto, Lixo e Resíduos.	Munique (Alemanha)
	8 de jun	II Fórum Exame PPPs e Concessões 2018	São Paulo - SP
	11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (USA)
	13 a 16 de jun	AIDIS: III Congresso Interamericano de Saneamento e Água Potável Rural	Cidade da Guatemala
	18 a 20 de jun	XIV Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA)	Foz do Iguaçu - PR
	8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
	26 a 31 de Ago	SIWI World Water Week	Stocolmo (Suécia)
	16 a 21 de Set	IWA World Water Congress & Exhibition	Tóquio (Japão)
	18 a 20 de Set	Fenasan 2018	São Paulo - SP
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro (RJ)	

LINKS DE INTERESSE

- “Brasil consome 6 litros de água para cada R\$ 1 produzido pela Economia”, IBGE, 16/03/2018 - <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/20465-brasil-consome-6-litros-de-agua-para-cada-r-1-produzido-pela-economia.html>
- “Contas Econômicas Ambientais de Água”, IBGE, 16/03/2018 - http://www3.ana.gov.br/todos-os-documentos-do-portal/documentos-spr/contas_economicas.pdf
- “No Fórum da Água, Temer anuncia lei para regulamentar saneamento”, Exame, 19/03/2018 - <https://exame.abril.com.br/brasil/governo-apresenta-projeto-no-forum-mundial-da-agua/>
- “Governo trabalha em marco regulatório do saneamento, diz Michel Temer na abertura do Fórum Mundial da Água”, G1, 19/03/2018 - <https://g1.globo.com/politica/noticia/cerimonia-com-temer-marca-abertura-do-forum-mundial-da-agua-em-brasilia.ghtml>
- “Para Bndes, editais de desestatização de saneamento não devem sair este ano”, Jornal do Comércio, 15/03/2018 - <http://jcrs.uol.com.br/conteudo/2018/03/economia/616878-para-bndes-editais-de-desestatizacao-de-saneamento-nao-devem-sair-este-ano.html>
-

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2018 – Suspensão em 12/01/2018
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemápolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil



Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos